

Gente valente e decidida!

Por ALFREDO AMARAL
(Ex-redactor do «Boletim Re-
volucionário de Porto União»)

Ao dirigir-me ao patriótico povo desta terra, no dia do primeiro aniversário da vitória revolucionária, sejam as minhas primeiras palavras de fervorosa admiração á sua altivez e ao seu destemor, inumeras vezes demonstrados no decorrer da grande luta que empolgou a nacionalidade.

O auxilio que o povo de Porto União e de União da Vitória, prestou á causa da redenção da patria, foi, não ha duvida, dos mais efficientes e dos mais importantes.

Aqui, neste ponto estrategico de enorme valor para o desenvolvimento das operações militares, soube a população, irmanada com o glorioso 13 Batalhão de Caçadores, cumprir, brilhantemente, o seu dever civico.

Gente valente e decidida! Com um sorriso á flor dos labios, viu partir a sua intrépida mocidade para as linhas de combate, ainda quando não sabia, ao certo, a intensidade do movimento e a duvida do triunfo final torturava o coração daqueles que se batiam pela pureza do regim.

Nós, os que tivemos a ventura de dirigir aqui a memoravel campanha, sentimo-nos no indeclinavel dever de render-lhe, de publico, neste momento de jubilo nacional, as nossas calorosas homenagens. E o fazemos com a mesma sinceridade com que ontem pregavamos os postulados da Aliança Liberal e, hoje, os tornamos realidade-administrando com honestidade e fundando partidos cujos programas giram, exclusivamente, em torno de idéas e de principios, fugindo, dêsse modo, do personalismo que caracterisava as agremiações politicas da velha republica e que era um dos seus grandes males.

A ação clarividente e firme dos homens que o povo em armas levou ao poder, ha trazido a certeza de que melhores dias raiarão, dentro em breve, para o Brasil.

A transformação que se vem processando, lenta mas seguramente, nos metodos administrativos; o saneamento que vêm sendo feito nos tribunais judiciais; a honestidade com que vêm sendo applicados os dinheiros publicos, enfim, a era de efetiva responsabilidade que se inaugurou, tudo isso nos traz a certeza de que a revolução cumprirá, integralmente, a sua finalidade, honrando os compromissos assumidos perante a nação.

Que o povo continue, portanto, a prestar, como até agora o fez, o seu inteiro apoio aos que se acham investidos das responsabilidades do governo, certo de que êles prosseguirão, denodamente, o meritório trabalho em prol dos interesses da coletividade.

Que se unam os brasileiros, para que o pavilhão de sua grande e generosa patria, em cujo seio vivem e prosperam povos de todas as raças e de todos os recantos do universo, tremule, agora e sempre, soberanamente, fraternizando a sua gente, amparando aos que trabalham e aos que se sacrificam, aos que vencem e aos que tombam, embalados pela antevisão maravilhosa do futuro sem par do seu país!

Guerra á malandragem

Dizem de Alegre (Estado do Espírito Santo) que o prefeito daquele Município não quer saber de *malandros*, ali.

Para isso, o capitão Genaro Pinheiro, prefeito municipal provisório, está pondo em execução, com real proveito, o artigo 63 do respectivo Código de Posturas, o qual determina o seguinte:

«E' proibido, em todo o território do municipio, a permanência de individuo sem ocupação licita e certa, sob pena da multa de 50\$, conversivel em prisão correccional na falta do pagamento, além da obrigação de se ocupar imediatamente em qualquer profissão honesta ou retirar-se do municipio no prazo que lhe fôr marcado pelo prefeito municipal.»

Divulgando a postura em apreço, «O Alegrense», órgão official da Prefeitura, faz esta observação:

«E' assim conveniente que ninguém continue desocupado.»

Em defesa da língua

E' muito digno da nota lê-se no nosso colega «O Libertador», de Itajaí — o patriótico apêlo dirigido pelo sr. H. de Almeida Filho á Academia Brasileira sobre a obrigatoriedade da lingua portuguesa nos films falados.

Emquanto outras nações, como a Espanha, o México impuseram ás empresas o fabrico de films em lingua de cada país, para o Brasil ficou resolvido que os films seriam exibidos em lingua estrangeira, com as legendas sobrepostas em português.

Festa de Nossa Senhora da Vitória

Realizar-se-ão, amanhã, as tradicionais solenidades em honra de Nossa Senhora da Vitória, excelsa Padroeira desta cidade.

Haverá missa solene ás 10 horas, em seguida procissão festiva, em que serão conduzidas as imagens da Virgem da Vitória, de S. Catarina e do Sagrado Coração de Jesus.

Á uma hora da tarde começarão os festejos populares no adro da Matriz, cujo produto reverterá a favor da Igreja e particularmente da escadaria que está sendo construída á entrada.

Os senhores Festeiros e senhoras Festeiras tem a honra de convidar o povo das duas cidades para assistir ás referidas solenidades.

O distintivo da mulher do pescador

Aos meus companheiros de campanha liberal

Especial para «O Comércio» por ANTIOCHO PEREIRA

Terminára a Revolução. Desanuviara-se a atmospheria. Uma grande alegria tomava a alma popular, transbordando pelas physionomias. Em Maíra e Rio Negro, naquele 24 de Outubro, as manifestações attingiam o brilho das maiores celebrações do Paiz, marcando indelevelmente formosa pagina nos annaes da historia patria.

Deixava a cada instante ouvir-se o foguetorio desatinado, ora de rojões ensurdecedores, estourando baixo, outras vezes espicocando muito alto, ora de foguetes miudos com tiros timidos, fraquissimos, mas tudo muito a seguir, sem compasso nem medida, a tarde inteira e noite atôra, quando a banda de musica de Rio Negro, em notas claras e vibrantes, atravessando a rua principal, arrastando consigo multidão entusiastica, seguio com destino á Praça, onde teriam logar os discursos da Victoria.

A bandeira nacional fôra fixada aos mastros das fachadas num tom de importante festividade, contrastando o verde e amarello com o vermelho que a grande maioria do povo ostentava orgulhoso e impávido, como signal de arregimentação partidaria e de protesto aos desmandos da epocha. Mas, nesta expressão interessantissima de convicção idealista, bem se apercebia o exagero, o abuso, o derrame

lenço vermelho cingindo o pescoço, á incontinencia da cor no chapêo e no vestuario; as proprias forças armadas e as constituídas pelos civis davam ao longe o espectáculo magico, a scena imprevisita de loucura delirante, nas marchas, tal a profusão de fitas, faixas, laçarotes, lenços e bandeiras rubras que as tingiam. De Maíra a Jaraguá, desta a Blumenau a vista continuava immutavel, quer ao longo da linha ferrea, quer ao da estrada de rodagem, despertando sempre a atenção, como principal, sempre a cor vermelha, nos soldados, nos empregados ferro-viarios, nos chauffeurs e até nas proprias casas.

De Blumenau a Itajaí o trajecto dava a mais completa ideia do triumpho, com as casas dos pescadores, situadas á margem da estrada, ornamentadas com bandeirinhas de papel de seda vermelho, denotando a escassez da fazenda e o recurso de occasião. Apenas uma das casinhas destoava do conjuncto geral, da uniformidade dos adornos que consistiam em ter cada casa o seu canço, tendo á extremidade o papelucho rubro, que era uma insignificancia e ao mesmo tempo o mais querido symbolo da epocha e sobre o qual os adversarios politicos de então, haviam jogado as mais atrevidas diatribes. Faltou á casinha daquelle pescador não só um naco de fazenda vermelha, como tambem um pedaço de papel de seda, e sentindo-se talvez a nota dissonante da estrada engalanada, a mulher do pescador para commemorar tambem os dias da Victoria, como o gesto da Imperatriz Leopoldina, correndo ao quarto e lançando mão das fitas verde e amarella que adornavam o seu travesseiro e offerecendo ao Imperador Pedro I, fez do conjuncto o tope Nacional, não hesitou em trazer do quarto o proprio travesseiro, um volumoso travesseiro vermelho e pespegalo orgulhoso e ufano, suspenso por um dos can-

(Continúa na 4a. página)

A vitória da Revolução Brasileira

Estiveram bastante concorridas as festas, com que a população desta cidade e de União da Vitória comemorou o primeiro aniversário da República Nova.

Conforme o Programa, previamente organizado, celebrou-se, na manhã do dia 24 do corrente, ao lado da igreja matriz desta cidade solene missa campal, á qual estiveram presentes todas as autoridades de ambas as cidades, e avultado numero de fiéis.

Celebrou o acto religioso o rev. Frei Pio Focher, virtuoso vigário da paróquia, e ocuparam o côro sacro as Irmãs do Colégio Santos Anjos e respectivas alunas.

Às catorze horas, efectuou-se a grande formatura escolar, em que tomaram parte todos os alunos das escolas publicas e particulares das duas cidades vizinhas.

Precedidas das bandas musicais «Independencia» e «Santa Cecilia», os escolares prestaram significativa homenagem á memoria do Presidente João Pessoa, desfilando em redor do monumento erectto nesta cidade, onde depositaram flores.

Dai, seguiram, pelo itinerário, previamente traçado pela Comissão, para o campo do União Sport Clube, onde se efectuou a brilhante tarde esportiva, que constou de gymnástica escolar, levadas a effeito pelos alunos do Grupo «P. Balduino Cardoso», e sob a direcção do seu competente Director, sr. professor Antonio Gasparelo, corridas pelos desportistas dos clubes Boiteux, Palestra, União e Weser, e jogo de futebol, em que se encontraram os clubes Almirante Boiteux e Weser Sport Clube, que perdeu daquele, por 8 x 3.

À noite, realizou-se, no clube Cruzeiro do Sul, imponente sessão cívica, que foi presidida pelos srs. Prefeitos Antíoco Pereira e Eurico Cleto da Silva, falando aí, os srs. dr. Luis Wolski e Alfredo Amaral, que discursaram brilhantemente sobre a data.

Abrilhou a sessão a parte literaria, levada a effeito pelos alunos do Grupo Escolar «Prof. Balduino Cardoso», que desempenharam fielmente, e com muitos aplausos da enorme e selecta assistencia, os numeros constan-

tes do programa, que publicamos em a nossa edição anterior.

Nessa parte literaria, recitaram, com muita graça, as interessantes meninas Anice e Nagib Yared, Aristofelina Amaral, alunas do mencionado Grupo Escolar, e a complementarista Jolite Bichara, que alcançaram francos aplausos.

Terminaram as solenidades do dia 24, com animado baile, que se efectuou nos salões do clube Cruzeiro, e cujas danças foram até alta madrugada.

Dr. Washington Luis

Aniversariou-se, no dia 26 do mes corrente, o sr. dr. Washington Luis, ex-presidente da Republica.

Comemorando essa data, os parentes de s. s. mandaram rezar, no Rio de Janeiro, missa votiva, que, segundo se lê nos jornais, esteve bastante concorrida.

Através do Município

Noticias de S. Cruz

Casamento

A 24 ds corrente realizou-se o enlace matrimonial do Sr. Willy Fredel, socio-gerente da firma J. P. Zipperer & Cia. com a gentil senhorita Elfrieda Zipperer, filha do sr. José Zipperer Sobrinho.

O acto civil, que se effectuou na Pensão Grosshöpf, foi muito concorrido, notando-se avultado numero de pessoas. Após o acto, foi servido aos convivas uma lauta mesa de variadas iguarias e bebidas, ao que se seguiu animadissimo baile, o qual se prolongou até alta madrugada.

Inauguração de casa comercial

Acaba de ser inaugurado nesta vila, o predio comercial da firma Fleith & Cia., a qual veio trazer um novo adiantamento a esta prospera localidade.

Os componentes da nova firma, srs. Leopoldo Fleith e José Fleicher, tem sido incansaveis, por trazer o progresso nesta zona, pois não só procuram engrandecer o distrito, como favorecer sua população.

Morte no Rio Timbó

Francisco Amaral, residente no nucleo colonial São Pedro, viajava consecutivamente daquele local para Porto União, em canôa, transportando cargas.

Sabado, dia 24, quando fazia sua viagem a essa cidade, caiu nágua, falecendo logo.

Segundo informações do seu companheiro de viagem, o caso deu-se do seguinte modo:

Amaral ia tocando sua canôa, empurrada á vara. Numas das vezes que procurava firmal-a, esta ficou imprensada entre as madeiras

NOTAS POLICIAIS

Lutaram e foram presos

Foram recolhidos ao xadrez, desta cidade, Ladislau Schaminski, e Vicente Bormann, residentes em Timbozinho, por terem entrado em luta, entre si, armados de espingarda e foice.

AGRESSÃO

A policia desta cidade prendeu a Bonifacio Lara, que tentou agredir uma praça da Guarnição Federal, aqui acantonada.

Enxotado por indesejavel

Pelas autoridades de Campo Alegre, foi remetido á policia daqui o individuo de nome Moisés Veiga Cabral, que lá criou fama de tudesavel.

Moisés, porem, não ponde aqui ficar.

Por isso, a policia de Porto União vai devolver o presente aos remetes, que, certamente, o enxotará para outras bandas, que não a nossa, onde tudo é paz e trabalho, trabalho e paz que não podem ser perturbados pelos incorregiveis Moisés destes tempos.

Foram remetidos ao Juizo distrital

Ao sr. Tenente Delegado Regional de Policia, apresentaram-se, ante-ontem, Francisco Rio Branco, da cor escura, e a menor Adélia, filha do sr. Antonio Schmanski, os quais, depois das formalidades legais, foram, pela referida autoridade, remetidos ao sr. Juiz distrital, para o pronto casamento, pois, Rio Branco havia, na noite anterior, rapto Adélia da casa de seus pais.

existentes no leito do rio; procurando tirar á vara daquela tranqueira, fora arremessado á agua, dado á regular marcha da canoa que ia carregada.

(Correspondente)

Noticias de Valões

Sob a orientação do nosso prezado amigo, sr. Luis Piazero, esforçado director do Grupo Dramático «Primaveril», foram levados á scena, no palco do Cine Teatro Popular, desta vila, três chistosas e bem ensaiadas peças, que alcançaram franco successo da nossa plateia.

O referido festival, que se realizou no dia 18 do corrente mês, obedeceu ao seguinte programa:

Quincas Teixeira, comédia, em um acto, com os seguintes personagens:

Manuel—Luis Piazero; Quincas Teixeira—André Schvanda; Ernesto—Antonio Ranzoni; Luiza (criado)—Silaide Swarowski.

Amor de Mãe, comédia em um acto, com os seguintes personagens:

Carlos—Olga Ranzoni; Francisca (casinheira)—Dalila Silveira; Suzana—Ezilda Patrui; Eugénia—Eduarda Piazero; Laura—Mercedes Marmelo; Maria—Maria L. Oliveira.

Na Roça, em um acto.

Personagens: Joaquim Novato (fazendeiro português)—Luis Piazero; Juca Pindoba—Raul Massaneiro; Zé Leite (camarada)—André Schvanda; Teresa (mulher de Novato)—Dalila Silveira; Eugénia (sua filha)—Silaide Swarowsky.

Terminada esta encantadora noite de arte, teve início um animado baile que ao som do afinado Jaz-band «Cesário», se prolongou, na maior alegria, até altas horas da madrugada.

— Teresinha de Jesus é o nome de uma gilante pequer-

Anistiados os responsaveis pelos crimes eleitorais e movimentos sediciosos

O presidente Getulio Vargas assignou, no dia 24 do corrente, o seguinte

DECRETO n. 20.553:

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que a Revolução, pela adesão e pelo apoio da generalidade dos brasileiros, significou a condenação formal dos processos, das praticas e dos homens do regime subvertido, e tornou-se, por si mesma, a mais exemplar sanção dos erros praticados contra o pais e a Republica;

Considerando que a determinação das responsabilidades individuais nos fatos de ordem meramente politica se torna, muitas vezes, difficil de apurar com inteira justiça, rigorosa exação e necessaria imparcialidade;

Considerando, todavia, que a actual organização da Comissão de Correição Administrativa faz a apuração das responsabilidades por crimes, ou faltas funcionais, por danos á Fazenda Publica, e, em geral, por todas as transgressões da moralidade administrativa e preenche melhor essa finalidade;

Considerando que á Revolução cabe, sob a inspiração da verdadeira opinião republicana do pais, inaugurar o novo regime de responsabilidade em que todos tenham iguais direitos com deveres iguais;

Considerando que o Governo Provisorio deve provêr a respeito,

Decreta:

Art. 1.º—E' concedida anistia aos responsaveis por crimes eleitorais ocorridos até 24 de outubro de 1930.

Art. 2.º—E' tambem concedida anistia a todos os civis e militares, directa ou indirectamente implicados em movimentos sediciosos de qualquer natureza, ocorridos em qualquer ponto do territorio nacional, de 24 de outubro de 1930 até esta data, ficando em perpetuo silencio os processos relativos aos mesmos.

Art. 3.º—A presente anistia não abrange crimes comuns, ou meramente funcionais, bem como as praticas e os atos administrativos previstos no art. 5.º, letras a, c, d e e, do decreto n. 20.424, de 21 de setembro ultimo, os quais continuarão a ser apurados e punidos na conformidade da legislação vigente.

ruça, que veio enriquecer o lar do nosso estimado amigo sr Melquiades Fernandes e de sua exma. senhora, os quais têm sido muito felicitados.

— Para o lugar Pinheiros, onde tem sua Fazenda, viajou, a passeio, o nosso bom amigo, sr. capitão Miguel Rodrigues, operoso Intendente deste distrito.

— Aniversariou-se, no dia 12 do corrente, o jovem Joãozinho, filho do sr. Joaquim Caetano Martins, proprietario do Hotel Brasil.

— A 13 deste mesmo mês, festejou o seu aniversário natalicio a exma. sra. dona Eduarda Piazero, digna esposa do sr. Luis Piazero, do alto comércio desta praça.

(Correspondente)

Art. 4.º—O presente decreto não anula as sanções, ou quaisquer medidas de natureza administrativa, já impostas por tribunais ou Juizes regulares, ou especiais, pelo Governo Provisorio ou seus delegados, em relação ás pessoas a que se referem os arts. 1.º e 2.º.

Paragrafo unico—Todavia, as pessoas compreendidas no art. 2.º terão direito a reintegração ou reversão, aos cargos, ou postos, de que tenham sido afastados, ou destituídos, em consequencia dos mesmos fatos a que se refere aquele artigo.

Art. 5.º—O presente decreto não confere direito a qualquer restituição, nem differença de vencimentos, ou indenização por perdas e danos.

Art. 6.º—Ficam revogadas a letra b do art. 5.º e as letras a e b, parte 1.ª, do art. 6.º do decreto n. 20.424, de 21 de setembro ultimo, continuando a Comissão de Correição Administrativa, bem como as Juntas Estaduais, creadas pelo decreto n. 19.877, de 28 de março deste ano, com as demais atribuições, relativas a atos meramente administrativos.

Art. 7.º—A competencia da Comissão de Correição Administrativa e das Juntas Estaduais, é extensiva aos atos das administrações publicas do regime revolucionario.

Art. 8.º—Este decreto entrará em vigor em todo o territorio da Republica no dia 24 de outubro do corrente ano, primeiro aniversario da victoria da Revolução.

Art. 9.º—Revogam-se as disposições em contrario. Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1931, 110 da Independencia e 43 da Republica.

GETULIO VARGAS.

Oswaldo Aranha,
Belisario Penna,
José Maria Whitaker,
José Fernandes Leite de Castro,
Protogenes P. Guimarães,
Afranio de Mello Franco,
J. F. de Assis Brasil,
José Americo de Almeida,
Linaolfo Collor.

Em lôno do monumento ao Dr. João Pessoa

Agradecimento á Comissão promotora

Da exma. viuva João Pessoa, recebeu a Comissão promotora da erecção do monumento, nesta cidade, áquele saudoso patricio, o seguinte cartão de agradecimento:

«Aos Srs. Alfredo Matzenbacher, Teodoro Krotz e Matias Pimpão, atenciosamente cumprimenta a Viuva João Pessoa e acusando o recebimento da delicada carta que lhe enviaram em 15 de setembro ultimo, muito agradece se confessa ás expressões que ali tiveram para com a personalidade de seu inolvidavel esposo, manifesta ao povo de Porto União, representado dignamente pela comissão acima, o seu profundo re-

NOTAS SOCIAIS

POEMA

das minhas mãos saudosas

— Para as tuas mãos —

(Ext. de "O COMÉRCIO", Valença — Baía).

Longe das tuas mãos,
as minhas mãos
estão morrendo... estão morrendo
de saudades...

As minhas mãos são rosas desfolhadas,
debruçadas

na lagôa esquecida do Passado...

Encolhidas de tedio e de tristeza,

São dois cirios

que se extinguem lentamente,
lentamente,

por ti—Nossa Senhora da Beleza:

As minhas mãos guardam em si um coração
que padece, que sonha e se angustia
de nostalgia,

ante a voluptia da Recordação...

Tem pena

das minhas mãos!

Vê que elas morrem,

devagarinho,

sem o carinho

das tuas mãos...

Nathan COUTINHO

Aniversários

Senhorinha Alice Dias — Aniversariar-se amanhã a senhorinha Alice Dias, dilecta filha do sr. Francisco de Paula Dias, escrivão distrital.

Francisco Barreto — Transcorrerá a 5 do mês vindouro, o aniversário natalício do sr. Francisco Barreto, provector escrivão juramentado do segundo tabelionato desta cidade.

Moço de belas qualidades, o aniversariante receberá, por certo, em sua data, genética os abraços muito sinceros de seus inúmeros amigos.

«O Comércio» que tem no sr. Francisco Barreto um amigo dedicado, apresenta-lhe seus efusivos parabens.

Consorcio

Com a senhorinha Maria Lemos, filha dos finados João Lemos e dona Paulina Marques Lemos, consociou-se, no dia 24 do corrente, o sr. Gregório Magdal, funcionario da São Paulo-Rio Grande.

Viajantes

Estefano Dabrowski — De Nova Galícia, onde exerce as funções de escrivão distrital, visitou-nos o sr. Estefano Dabrowski.

Alberto Nohra — Acha-se nesta cidade, onde fixou residência, o sr. Alberto Nohra, que, em União da Vitória, se estabeleceu com escritório de representações comerciais.

Dr. Carlos Krüger — De sua viagem ao Rio de Janeiro, regressou a esta cidade o sr. dr. Carlos Guerreiros

conhecimento pela homenagem que a Ele prestou, erigindo um monumento á sua memória; e faz os melhores votos pela felicidade pessoal de todos os que se associaram áquela manifestação.

Rio, 20-10-931.

O que a direcção da «Folha da Manhã» e da «Folha da Noite» oferecem aos seus leitores

Rubens de Amaral e Luis Amaral, os consagrados jornalistas brasileiros, que, em São Paulo, dirigem, com invulgar competência, as conceituadas Folha da Manhã e Folha da Noite, vão corresponder, de um modo excepcional, a grande aceitação, que o público tem dispensado áquelas folhas.

Consiste essa retribuição na oferta de premios, que os referidos diários farão aos seus assinantes e demais leitores, no decorrer do ano próximo.

Da grande lista de premios, que a direcção da «Folha da Manhã» e «Folha da Noite» oferecerá aos seus leitores, constam, em primeiro lugar, além doutros: uma óptima casa de residência, no valor de 50.000\$, um magnifico terreno, um automovel de luxo, uma geladeira eléctrica, aparelhos de rádio, gramofones de preço, mobiliário de estilo, máquinas de costura, e máquinas de escrever.

Sobre a organização do sorteio, o maior que já se fez até hoje, um jornais brasileiros, a direcção desses brilhantissimos órgãos paulistanos diz-nos o seguinte, que transmitimos, com prazer, aos nossos leitores:

«Organizamos um sistema que permitirá a concorrência dos nossos assinantes e dos nossos leitores anulsos aos sorteios que vamos fazer em tre todos e que atingirão, como já se viu, a um valor muitas vezes superior aos mais importantes que, no género, já se haja feito no Brasil, em qualquer tempo ou lugar.

Boiteux x Wezer Sport Clube.

Bem exercitados, os quadros em luta puderam proporcionar á grande assistência que acorreu á praça esportiva do União Sport Clube, na rua Cel. Amazonas, momentos de sensação.

Se a falta de técnica preponderou no embate, foi suprida pelo ardor dos disputantes, que, de início ao final, não tiveram momentos de descanso.

No primeiro tempo houve equilíbrio manifesto, apesar de serem os ataques do clube azul-branco mais perigosos e, em sua maior parte, levados a efeito pela ala esquerda Pereira-Huergo, que se revelou das melhores que se pode organizar.

Na defesa do Wezer, brilhava o zagueiro Ivo, que apresentou jogo digno de nota.

Este meio tempo terminou com o resultado seguinte: Boiteux 3; Wezer 2.

No 2o. tempo existiu supremacia absoluta do Boiteux, que assumiu o «controle» da pelota, conquistando mais 5 pontos, enquanto o seu adversário só obteve 1 ponto.

Os «goals» do vencedor foram conquistados 4 por Pereira, 2 por Huergo, Moacyr e Max 1 ponto cada.

Do quadro azul-branco, os melhores elementos foram na defesa: Orlando um óptimo arqueiro, Mimi e Vitor uma zaga de respeito e Nondas valoroso aza media.

Na linha brilharam, conquistando admiração da assistência, Pereira e Huergo, que foram os condutores da vitória do Boiteux. Os demais regulares, contribuindo todos para o bellissimo «score» final.

No Wezer, os melhores foram os saqueiros, o ponta esquerda e o centro avante.

UNIÃO x TRES BARRAS

Encontraram-se, domingo último, em Três Barras, os valentes quadros do União Sport Clube, desta cidade, e do Três Barras Sport Club, daquella localidade.

A luta, que foi reínda, terminou com a vitória deste último, de 1x0.

Objectos Achados

(Rio de Janeiro. Colaboração especial de «LUX-JORNAL».)

Si daqui a trezentos anos um historiador desejasse rebuscar curiosamente os alfarabios, fuçando sobre os povos e costumes do seculo XX, bastaria que lhe caísse ás mãos uma das listas de «objectos achados» regularmente publicadas nos jornais da época.

Ali estariam indefectivamente: dois molhos de chaves, um rôlo de film, doze guarda-chuvas, três carteiras de senhora, um par de sapatos, um par de chinelos, uma bolsa de níquel com 1\$600, um livro de missa, meio kilo de café, um casaco de menina, uma foice, um machado, uma panela, dois chapéus de homem, um par de luvas de senhora, um caderno, uma pasta com jornais, um compasso de madeira, uma raquete de tennis e um par de óculos.

Creio que aí teria o historiador dados suficientes para reconstituir o passado, remontando facilmente ao ambiente em que esses objectos viveram, deduzindo assim da indole do povo, da sua intensidade produtiva, da sua situação económica, da sua instrução, dos seus males da sua moral, etc.

E por que não? Se nós encontrássemos hoje um documento qualquer nesse sentido, vindo da lua, não jurgariamos o mesmo? Que é que sabemos sobre Marte? Apenas aquilo que a nossa vista percebe, á distancia. Ora o passado é também um mundo que ficou distante. Se dele nos fica uma prova escrita, têmo-lo sempre na mão.

Aquele pacote de café que figura na lista não diria bem da super-produção? E o livro de missa não revelaria a indole religiosa? E o rôlo de film com a raquete de tennis? E o par de óculos com a panela?

Pela quantidade dos objectos costumeiramente perdidos, certo qualquer curioso poderia deduzir do espirito económico da época, do desinteresse em reaver o objecto que prova a fartura ocasionada pelo dinamismo comercial do tempo. Pelo par de luvas e pelo casaco de menina o historiador ainda poderia ter á mão a própria moda, sem necessidade de figurinos elucidativos.

A lista que dei acima, e que á primeira vista parece colhida á esmo, é autêntica e recente. Hoje ela não nos impressiona nem traz curiosidade, mas o efeito para o pesquisador do futuro será, sem dúvida, bem outro.

Manoel VITOR

Estamos convictos de que assim asseguramos á nossa campanha anual um êxito perfeitamente inédito e essa mesma convicção será a do público, á vista do programa aí estabelecido, verdadeiramente sensacional.

O nosso sistema é o mais simples:

Cada assinatura anual — da «Folha da Manhã» ou da «Folha da Noite» — dará direito a um número para o sorteio.

Em ambos os nossos jornais publicamos, diariamente, coupons de venda avulsa. Trezentos deles, indistintamente, isto é, sejam da «Folha da Manhã», sejam da «Folha da Noite», ou de uma ou

Evadiu-se da Penitenciaria e foi morto por um guarda

Em sua edição do dia 26 do corrente, o nosso brilhante colega «O Estado», de Florianopolis publicou o seguinte:

«Ha dias evadiu-se da Penitenciaria da Pedra Grande o sentenciado José Antonio de Oliveira, que segundo noticiámos se havia refugiado nas matas da vizinhança daquelle presidio.

Hoje, foram organizadas escoltas, em vista da denuncia que chegava áquelle estabelecimento correccional de que o fugitivo fôra visto no distrito da Trindade, e o guarda da Penitenciaria Antonio Francelino designado para efectuar aquella diligencia, se dirigiu para o referido distrito e tomando a estrada que vai ao logar Serrinha, encontrou o fugitivo e lhe deu voz de prisão.

Este respondeu que vivo não se entregaria e avançou para o guarda com uma pedra na mão. Isso é o que diz o guarda em seu depoimento. E para não ser agredido o guarda, usando de seu revolver desfechou um tiro contra o fugitivo, que atingido em pleno coração, caiu morto.

Ao ter conhecimento do facto o sr. cap. João Cancio, delegado auxiliar, acompanhado do medico legista, do fotografo do Gabinete de Identificação e do guarda Antonio Marcelino, compareceram ao local onde se havia verificado o facto, ali encontrando morto o fugitivo.

Após as formalidades policiaes, foi o cadaver removido para o necrotorio da Chefatura de Policia.

de outra, darão igualmente direito a um número».

O preço de assinatura annual é de 50\$000, para a «Folha da Manhã», e de 40\$000, para a «Folha da Noite».

Agradecimento

Elvira Galetti Teixeira, e filhos profundamente sentidos pela morte de seu inesquecivel esposo e pai

Paulo Teixeira

vem, por este meio, agradecer ao humatario medico, dr. Braz Limongi os esforços, por s. s. empregados, para a salvação daquelle. Agradecem ainda a todos os que os acompanharam durante a enfermidade do mesmo esposo e pai, aos que o levaram á sua ultima morada, e enviaram pezames, flores e compareceram á missa mandada rezar quarta-feira.

A todos, pois, a sua eterna gratidão.

Impressos? — Só na tipog. de O. Comércio

Reforma tributaria e georgismo

Como se manifestou, a esse propósito em entrevista á «Folha da Noite», o Cel. Marcos Konder

(De «O Libertador»)

Com destino ao Estado de Santa Catarina passou por São Paulo o sr. Marcos Konder, que ocupou, no velho regime, lugares de destaque na administração pública. Como prefeito municipal de Itajaí, s. s. desenvolveu uma acção eficiente, conseguindo, entre o mais, implantar naquele município o imposto territorial sob bases menos antiquadas. Como deputado estadual em Santa Catarina, o sr. Marcos Konder bateu-se também pela adopção integral desse imposto, o que conseguiu introduzir naquele Estado.

Estando em foco o problema da reforma tributária e sendo o sr. Konder um estudioso do assunto, aproveitámos sua passagem por São Paulo para ouvi-lo a respeito.

Abordando logo a questão do georgismo, disse-nos o sr. Marcos Konder:

«O georgismo, após um grande sono hibernar em quasi todos os Estados do Brasil, parece ter acordado com disposições para caminhar e vencer. E' o caso de nos felicitar. E se neste movimento de reformas gerais as doutrinas do nosso grande mestre se tornarem realidade, se, em lugar dos iníquos e criminosos impostos interestaduais, for instituído o tributo sobre a terra livre de melhoras, ninguém de boa fé poderá negar aplausos ao actual governo. A abolição das barreiras que têm sido a causa fundamental do nosso atraso económico, constituirá sem dúvida a gema o maior e talvez único serviço de valor prestado á economia brasileira pela revolução de outubro.

Fui e continuo a ser, em principio, um adversário sincero das revoluções armadas, embora fôsse sempre um revolucionário convicto no campo das boas idéas e no terreno dos sãos principios; mas esta minha attitude certamente não impedirá que eu dê a essa campanha, pela qual me venho batendo ha tantos anos, o meu sincero e desinteressado apoio e até modesto auxilio, se for solicitado, certo de que somente pela libertação da produção e do trabalho daremos um passo seguro para resolver no campo económico a inquietação social que actualmente atormenta todos os espiritos e que ameaça precipitar-nos nos braços do fascismo ou do bolchevismo.

E fazendo, repito, ajo dentro da mais absoluta coherencia com o meu passado, porque nunca esmoreci na campanha em prol da reforma agrária e tributária, pelo contrario, conservei-me sempre desde 1918 na vanguarda deste movimento como um trabalhador silencioso, mas tenaz e infatigavel. Para prova aqui estão a minha gestão de quasi doze anos como prefeito de Itajaí e a minha acção de deputado estadual durante diversas legislaturas. Apesar de não ter conseguido fazer prosélitos apaixonados, alcancei introduzir o territorial em muitos municípios do Estado com real e franco êxito.

Mas, nenhuma comuna catarinense adoptou integralmente o imposto sobre a terra tal qual existe em meu torrão natal — Itajaí. Aqui o proprietário de terras, quer o do perimetro urbano, quer o da zona rural, não paga outro tributo senão o que recai sobre o valor venal do sólo, livre de edificações e de benfeitorias de qualquer espécie.

Ultimamente mandei levantar o cadastro da cidade, afim de tornar o lançamento mais perfeito. Infelizmente não cheguei a orientar o novo lançamento de accordo com a planta cadastral, por ter sido apejado do poder pela revolução. Entretanto, mesmo sem o cadastro urbano, e em que pese as imperfeições da self-taxation, posso dizer-lhe que o territorial urbano e rural constitui a principal fonte de renda do município, chegando a perfazer 40 o/o da receita total.

O territorial cobrado pelo Estado, introduzido, em virtude de projecto e estudos meus, infelizmente não se desenvolveu, como era de esperar, devido á falta de uma revisão mais rigorosa; revisão esta que eu, porém, sempre desaconselhei e desaconselho em quanto não se quiser tornar este imposto um substitutivo dos direitos de exportação. Apesar disto, esse tributo é já a segunda receita do Estado.

Talvez julguem pequeno o resultado obtido, mas quem conhece a influencia e o predomínio exercido pelos latifundistas, deve convir que não era possível obter-se mais, principalmente quando se trata da luta de uma só pessoa contra uma volumosa corrente.

Apesar dos pezares sinto-me satisfeito com o pouco que me foi dado realizar em doze anos de lutas e contrariedades de toda ordem. As bases para a reforma tributária em Santa Catarina estão bem lançadas, basta agora continuar na rota traçada, melhorando e aperfeiçoando o sistema de modo a adapta-lo ás exigencias sociais da época.

Para tornar o lançamento equitativo e aumentar ao mesmo tempo a receita do imposto, é indispensavel cuidar-se do cadastro, tal qual está previsto na lei de 1919 e cuja disposição continúa até hoje letra morta. Depois precisamos introduzir o imposto progressivo para obrigar a divisão dos latifúndios e a taxa sobre a valorização — Wertzuwachssteuer — tal qual existe hoje na Alemanha».

Clube de Regatas Almirante Boiteux

Em proseguimento aos festejos levados á effeito no dia 24 do corrente, este simpatico e já victorioso Clube, abriu seus salões para receber os socios e exmas. famílias, numa festa que transcorreu num ambiente todo de alegria.

Essa festa, que foi patrocinada por distintas damas de nossa elite social, foi sem duvida uma das mais brilhantes realizadas pelo clube Ate. Boiteux.

A's 10 horas foram distribuidos pelo Sr. Antiocho Pereira e Afonso L. de Assis, os premios conquistados pelos vencedores das provas levadas a effeito no campo do União Sport Clube, na tarde de 24 do corrente.

Em seguida, o sr. Plinio Almeida representante nesta cidade da Industria Metalurgica Portalegrense, fez entrega ao Capitão do 10. quadro do Clube de Regatas Almirante Boiteux, Sr. Moacir Assis, da linda taça «Antiocho Pereira», ofertada para ser disputada entre as principais turmas deste clube e Weser Sport Clube, que como noticiámos, foi vencido pelo score de 8 a 3.

Após houve uma parte litero-musical, tendo todos os numeros merecido justos elogios.

Ao som do afinado Jazz «?» inumeros pares se entregaram ao prazer das danças até altas horas da madrugada.

Carta Geográfica

do Municipio de Porto União

Oferecido pelo sr. Antiocho Pereira, recebemos um exemplar da carta geográfica deste Municipio, ora mandada imprimir.

Trabalho de real valor, o mapa de Porto União, que foi organizado pelo engenheiro civil, dr. Eurico Borges dos Reis, vem preencher uma grande lacuna, há muito sentida, razão por que, com os nossos agradecimentos, pela valiosa oferta, daqui felicitamos a actual administração municipal, por mais esse melhoramento.

Impressos confeccionados com todo esmero e capricho, só na tipografia de O Comércio á rua Prudente de Moraes n. 21.

O COMÉRCIO

Órgão independente

Ano I

Porto União, 31 de outubro de 1931

Num. 21

PAULO TEIXEIRA

Após prolongados padecimentos, sucumbiu, no dia 24 do corrente, nesta cidade, o sr. Paulo Teixeira, que exercia as funções de escrivão da Colectoria das rendas estaduais.

O extinto, que descendia de conceituada familia lagunense, deixou viuva, a exma. senhora dona Elvira Galetti Teixeira, e três filhos, senhorinha Jurema, professora normalista, com exercicio no Grupo Escolar «Professor Balduino Cardoso», o jovem Jaguarê, aplicado aluno da Escola Militar, e o menino Léo.

O sepultamento do indito coestaduano effectuou-se na tarde do dia 25, domingo ultimo, com enorme acompanhamento.

A exma. familia enlutada, as condolências de «O Comércio».

Advogado

Dr. J. Acácio Moreira Filho

Aceita causas civis comerciais e criminaes em qualquer Comarca do Estado

— Caixa Postal, 46 —

— Rua 15 de Novembro, 399 —

JOINVILE — SANTA CATARINA

Dr. Luís Wolski

ADVOGADO

Trabalha em Santa Catarina e Paraná.

Residencia: — U. da Vitória

DR. TEIXEIRA DE FREITAS

ADVOGADO

PORTO UNIÃO — STA. CATARINA

Dr. Roberto Portela

Engenheiro Civil

Encarrega-se de Projectos Orçamentos e Medições

HOTEL PORTO UNIÃO

Rua 7 de Setembro

AFONSO THIEL

Executa com presteza, perfeição e a preços modicos, quaisquer trabalhos de escultura em mármore, pedra, gesso e cimento.

AVENIDA JOÃO PESSOA, 32
Porto União

«O COMERCIO» encontra-se á venda na «Engraxataria Chertan».

O distinctivo da mulher do pescador

(Conclusão da 1a. página)

tos á janellinha da casa, como preciosa flama revolucionaria... A mulher do pescador, não fez assim excepção á regra geral do enfeito rubro, festivo, que vinha vindo de muito longe, na sua estrada sem uma interrupção, sem o menor hiato, e feliz e venturosa, lançou mão do travesseiro em que pousára tantas vezes a cabeça para sonhar com a felicidade da grande causa, com a victoria da campanha, com o socego, a paz dos lares, a volta de um regime de ordem pela immensidade do Brasil. Ella sentio que não havia mal que fôsse para a luz do sol e receber as benções do céo e esparzir os tormentos, as vacillações, o desassocego do seu coração de esposa e mãe. Desejava-o alli, glorioso como o mais puro dos symbolos, num protesto de ardor patriótico, acolhendo em cheio as notas dos hymnos marciaes, as canções exultantes do povo e o respeito daquelles que, como eu, atravessando a estrada em festa, comprehendiam de relance, o motivo, de estar aquelle bojudo e enfunado travesseiro a baloiçar-se, dançando também a sua marcha triumphal.

Foi sem duvida o travesseiro da pescadora a mais impressionavel lembrança que me trouxe aquella bellissima tarde de 25 de outubro...

Porto União, 28 de Outubro de 1931.

FINADOS

Será comemorado, depois de amanhã, o Dia dos Mortos.

Na Matriz desta cidade, serão celebradas missas em sufrágio dos que des-cansam, em melhor vida, havendo, durante o dia, romaria no Cemitério municipal.

Aí, se encontrarão, nesse dia, os membros da Comissão de Melhoramentos Urbanos, que receberão, de todos os que se interessam pelo progresso material da cidade, qualquer donativo, para o custeio do muro desse mesmo Cemitério, cujas obras já estão acabadas.

CAFÉ CARVALHO

Instalou-se, na noite de ante-ontem, no prédio recém-adaptado, á praça Hercílio Luz, nesta cidade, o antigo e acreditado Café Carvalho, de propriedade do sr. Lourenço Gomes de Carvalho.

No acto inaugural, que foi solene, se fizeram ouvir a banda musical «Independência» e o *Jas-band* «Caramuru».

O sr. Lourenço Carvalho distribuiu, até altas horas da noite, café, bebidas e doces aos inumeros visitantes do seu novo e modelar estabelecimento.

Clube de R. Almirante Boiteux

Chegaram, no dia 27 a esta cidade, as *voles* adquiridas pelo clube de regatas «Almirante Boiteux».

Esses barcos, que foram recolhidos á sede daquele clube, têm sido diariamente visitados, por todos os que se interessam pelo esporte náutico.

Cel. Joaquim Domil

Com destino ao Rio de Janeiro, onde se demorará alguns dias, viajou quinta-feira desta semana o nosso prezado amigo sr. coronel Joaquim Domil, industrialista, residente em Valões.

Melhoramentos urbanos, em União da Vitória

Vão bastante adiantados os trabalhos mandados executar, em várias ruas da visinha cidade de União da Vitória, pelo respectivo Prefeito, sr. Eurico Cleto da Silva.

DR.

Carlos G. Krüger
ADVOGADO

Rua 7 de Setembro n. 16

Porto União — S. Catharina